

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 18 pontos |
| 2. | 10 pontos |
| 3. | 12 pontos |

II

..... 80 pontos

III

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 12 pontos |
| 2. | 8 pontos |

IV

..... 30 pontos

V

..... 30 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação e de apreciação formal da prova

I

1.		
1.1.	(3 + 3)	6 pontos
1.2.	(3 + 3)	6 pontos
1.3.	(3 + 3)	6 pontos
2.		
2.1.	Classificação da oração	5 pontos
2.2.	Indicação e justificação do modo	5 pontos
3.		
3.1.		6 pontos
3.2.		6 pontos
	Subtotal	40 pontos

II

Οἱ μὲν γὰρ... τοὺς νέους	8 pontos	
αὐτοὺς... τέχνας	6 pontos	
λογισμούς... διδάσκοντες	10 pontos	
παρὰ δ' ἐμέ... οὐ ἦκει	10 pontos	
Τὸ δὲ μάθημά.. οἰκείων	10 pontos	
ὅπως ἂν... διοικῶ	13 pontos	
καὶ περὶ τῶν τῆς πόλεως	5 pontos	
ὅπως... εἶη	13 pontos	
καὶ πράττειν... λέγειν	5 pontos	
	Subtotal	80 pontos

Observação: aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

1.	(6 + 6)	12 pontos
2.	(2 + 2 + 2 + 2)	8 pontos
	Subtotal	20 pontos
	A transportar	140 pontos

Transporte 140 pontos

IV

Os jovens... suas casas 9 pontos
a quem... virtudes, 12 pontos
mas... cidade. 9 pontos

Subtotal 30 pontos

V

Carácter religioso e pan-helénico 15 pontos
Competições atléticas 15 pontos

Subtotal 30 pontos

TOTAL 200 pontos

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a obter uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia) explica-se a relação etimológica requerida e indicam-se as palavras do texto grego; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.
 - 1.1. αὐτούς: acusativo (plural); complemento directo de ἐμβάλλουσιν.
 - 1.2. εὐβουλία: nominativo (singular); predicativo do sujeito.
 - 1.3. περὶ τῶν οἰκείων: genitivo (plural, regido pela preposição περί); complemento circunstancial de assunto.
2.
 - 2.1. Oração subordinada final.
 - 2.2. O modo é o optativo (com ἄν); a oração final introduzida por ὅπως com ἄν exige o predicado no modo optativo.
3.
 - 3.1. μαθήσεται: futuro do indicativo, 3.ª pessoa do singular, voz média do verbo μαθηάω.
 - 3.2. εἴη: presente do optativo, 3.ª pessoa do singular do verbo εἶμι.

V.S.F.F.

122/C/3

II

Os outros (sofistas), de facto, maltratam (corrompem) os jovens; encaminham-nos para as ciências (artes, conhecimentos técnicos), ensinando-lhes o(s) cálculo(s), a astronomia, a geometria e a música; aquele que vier ter comigo não aprenderá acerca de outra coisa a não ser acerca daquilo para que vem (acerca daquilo que procura). Pelo contrário, o (meu) ensino é a prudência sobre os (relativamente aos) assuntos domésticos, para que governe (possa governar) o melhor possível a sua casa, e sobre os (relativamente aos) negócios da cidade, para que possa ser o mais (inteiramente) capaz não só de gerir os assuntos da cidade, mas também de falar (discutir).

III

1. A palavra **acrópole** é constituída pelo elemento «acro-», do adjectivo grego ἄκρος, -α, -ον, que significa «o mais alto», e pelo elemento «-pole», proveniente de πόλις, -εως, que significa «cidade»; assim sendo, acrópole significa «a parte mais elevada da cidade, a cidadela». **Cosmopolita** deriva do substantivo grego πολίτης, -ου (cidadão), que, por sua vez, deriva de πόλις (cidade), a que se antepôs o elemento «cosmo-» (do substantivo grego κόσμος, -ου, universo, mundo); cosmopolita significa, assim, «aquele que se considera cidadão do mundo ou aquele que adota facilmente os usos das diversas nações do mundo».
2. **Neolítico**: νέους (linha 1); **didáctica**: διδάσκοντες (linha 2); **económico**: οἰκείων ou οἰκίαν (linha 4); **pragmático**: πράττειν (linha 6).

IV

Οἱ νέοι οὗς Πρωταγόρας ὁ σοφιστὴς τὴν εὐβουλίαν, τὴν ἀρίστην τῶν ἀρετῶν, διδάσκει, οὐ μόνον τὰς ἑαυτῶν οἰκίας (οἰκίας αὐτῶν) εὖ διοικήσουσιν, ἀλλὰ καὶ δυνατοὶ ἐν τῇ πόλει ἔσονται.

V

Celebrados em honra de um deus ou de um herói mítico, e revestindo-se de carácter religioso e nacional, a componente desportiva e gímnica assumia, no entanto, grande importância. Para além da consagração aos deuses (os Olímpicos em honra de Zeus, os Píticos em honra de Apolo, os Ístmicos em honra de Posidon, os Nemeus em honra de Hércules), os jogos iniciavam-se por cerimónias religiosas (libações e sacrifícios) e também eram encerrados com rituais religiosos. Aos jogos, sobretudo aos Olímpicos, afluía gente de toda a Grécia; por isso, constituíam um importante vínculo de amplitude nacional, contribuindo para a formação da consciência pan-helénica, acima das cidades-estado, pois as rivalidades entre cidades eram esquecidas durante a celebração dos jogos. Apesar de politicamente divididos, os Gregos tomavam, assim, consciência da sua profunda unidade.

No estádio tinham lugar as seguintes competições desportivas: corridas pedestres de velocidade e marchas, as disciplinas de pentatlo (corrida, salto, luta, lançamento do disco e do dardo), o pugilato, o pancrácio e as corridas armadas (em que o atleta corre transportando o escudo); no hipódromo, realizavam-se as corridas de carros e as corridas de cavalos montados.